

# Relatório de Imprensa – Pesquisa Ministério Público: Guardião da democracia? Dezembro/2016



# Registros em veículos impressos

Folha de São Paulo  
Dia 07 de dezembro de 2016

# FOLHA DE S. PAULO

★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL



## Estudo vê perfil elitista no Ministério Público

62% do membros priorizam combate à corrupção, e 12% focam controle externo de polícias

FERNANDA MENA  
DE SÃO PAULO

Elitista, engajado no combate à corrupção, mas pouco comprometido com suas atribuições fundamentais e exclusivas, tais como controle externo das polícias, defesa de direitos coletivos e supervisão da pena de prisão.

É assim que a recém-lançada pesquisa “Ministério Público: Guardião da Democracia Brasileira?” retrata o órgão que ganhou os holofotes nos últimos anos na investigação de esquemas de desvios de recursos públicos.

O estudo, feito pelo Centro de Estudos de Segurança e Cidadania (Cesec), da Universi-

dade Cândido Mendes, em parceria com o Conselho Nacional do Ministério Público e a Secretaria de Reforma do Judiciário do Ministério da Justiça, apontou que 70% dos promotores e procuradores do país são homens e 76%, brancos.

Na população brasileira, de acordo com o Censo 2010, esses índices são, respectivamente, 48% e 50%.

Além disso, 60% dos pais e 47% das mães dos entrevistados tinham curso superior.

“Não vou dizer que seja uma regra básica, mas hoje nós temos [...] um promotor muito bem preparado intelectualmente, mas que não tem esse preparo de entender a sociedade com as suas maze-

las”, explicou um promotor entrevistado sobre as potenciais consequências da elitização na área.

O estudo foi realizado a partir de questionários aplicados a 899 profissionais de todo o Brasil e de entrevistas com membros dos órgãos de Rio e Minas.

### PRIORIDADES

Questionados sobre suas áreas prioritárias de ação, 62% dos promotores e procuradores indicaram o combate à corrupção. O resultado, segundo a pesquisa, “pode refletir o momento político vivido pelo país”.

Em segundo lugar foi citada como prioritária a investi-

gação criminal (49%).

Crianças e adolescentes (47%), meio ambiente (45%) e serviços de relevância pública, como saúde e educação (40%) aparecem em seguida nas prioridades. A supervisão da ação penal foi citada por 15%, e o controle externo das polícias, por 12%.

É no controle externo da atividade policial, de atribuição exclusiva do órgão, que reside a pior avaliação de seus membros em termos de qualidade de atuação: 42,4% dizem ser ruim ou péssima.

De acordo com o estudo, a Constituição de 1988, ao atribuir tal tarefa exclusivamente ao Ministério Público, “resultou num rotundo fracasso”.

# Estudo avalia que MP se desvia de atribuições constitucionais

Cláudia Schüffner  
Do Rio

Com a maioria dos seus integrantes focada no combate à corrupção, o Ministério Público (MP) estaria deixando de lado algumas áreas que deveriam ser prioritárias, como o controle externo das polícias, a supervisão da execução penal e a defesa de direitos coletivos. É o que aponta um perfil do MP traçado pela pesquisa "Ministério Público: Guardião da Democracia", do Centro de Estudos de Segurança e Cidadania (CeSec) da Universidade Cândido Mendes.

De acordo com o estudo, o MP não vêm cumprindo, ou estaria cumprindo mal, as atribuições que lhe foram conferidas pela Constituição de 1988, que garantiu a independência do órgão e autonomia funcional e com poucos mecanismos de controle in-

terno e externo.

Coordenada pela pesquisadora Julita Lemgruber, junto com Ludmila Ribeiro, do Centro de Estudos de Criminalidade e Segurança Pública (Crisp) da Universidade Federal de Minas Gerais, a pesquisa entrevistou 899 promotores e procuradores em todo o Brasil que responderam um questionário com 37 perguntas.

Também foram feitas entrevistas com promotores, policiais, agentes penitenciários e ativistas de direitos humanos no Rio de Janeiro e Minas Gerais. O resultado, diz Julita, mostra que 30 anos depois da reforma constitucional, o MP "desempenha mal suas funções e está longe de ser um guardião da democracia".

Segundo a pesquisadora, a repercussão da Operação Lava-Jato deu muito protagonismo para o MP, mas a atuação "continua muito frágil e aquém das atribuições

dadas pela Constituição de 1988". Financiada pelo Instituto Lafer, a pesquisa começou a ser feita depois de dois anos de negociações com o Conselho Nacional do Ministério Público.

O resultado mostra que 70% dos membros do Ministério Público são homens — sendo 77% deles brancos — e que 60% dos pais e 47% das mães dos entrevistados tinham curso superior.

Para Ludmila, não é possível saber as razões da pouca presença feminina. Julita, por sua vez, afirma que a grande proporção de brancos com pais que fizeram faculdade mostra que a profissão de procurador e promotor é "uma elite da população brasileira", o que é ajudado pelo fato de os concursos serem difíceis e concorridos.

A prioridade apontada por 62% dos procuradores e promotores entrevistados é o combate à

corrupção, seguida pela investigação criminal, criança e adolescente, meio ambiente e serviços de relevância pública, entre os quais educação e saúde.

Em segundo plano ficaram o controle externo da atividade policial, uma das funções relevantes atribuídas ao MP pela Constituição. Apenas 7% dos entrevistados informaram que essa é sua ocupação, enquanto 24% informaram que se ocupam do tema apenas parcialmente.

"Isso ajuda a entender por que temos uma das polícias mais violentas do mundo. Ela não tem supervisão", critica Julita, citando o caso do menino Eduardo, de dez anos, morador do morro do Alemão, morto por policiais no Rio. O caso, diz ela, foi arquivado "sem que se ouça falar de reação do Ministério Público".

Julita, que foi diretora-geral do sistema penitenciário do Rio

de Janeiro entre 1991 e 1994, lembra que 3.345 pessoas foram mortas pela polícia em 2015, uma média de nove por dia, segundo levantamento do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Ainda segundo ela, ao se omitir o MP se mostra, de certa forma, "cúmplice" das polícias, porque os processos policiais iniciados com prisão em flagrante costumam repetir na denúncia a versão dos policiais.

Procurado, o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) informou que a pesquisa foi repassada, mas que os conselheiros não estavam disponíveis para comentar porque também são presidentes das comissões e estavam em sessão plenária ontem.

Segundo a pesquisadora, a situação não é diferente na supervisão da execução penal, outra atribuição constitucional do MP, já que apenas 4% dos pesquisa-

dos se ocupam exclusivamente dessa tarefa, e 14% se ocupam parcialmente. As pesquisadoras chamam a atenção para a situação do sistema carcerário, que tinha 620 mil pessoas presas em 2014, em situação de superlotação, condições de vida degradantes e expostos à violência e corrupção endêmica.

A falta de atuação do MP é relevante porque as instituições que poderiam desempenhar a função de supervisionar as prisões e o controle da polícia, como as ouvidorias, não têm autonomia ou autoridade suficientes.

Na autoavaliação, os entrevistados apontaram como obstáculos ao bom desempenho do trabalho as dificuldades de realizar perícias, a morosidade da Justiça, falta de assessoria técnica, deficiências no inquérito policial, ataques ao poder investigativo do MP e o despreparo do judiciário.

# Registros em veículos online

# Folha de São Paulo - Dia 06 de dezembro de 2016



- Login
- Assine a Folha
- Atendimento
- Versão Impressa

# FOLHA DE S. PAULO

★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL



SEXTA-FEIRA, 9 DE DEZEMBRO DE 2016 12:46

PUBLICIDADE

FOLHA DIGITAL POR APENAS R\$ 1,90 NO PRIMEIRO MÊS. ASSINE JÁ.

- Seções
- Opinião
- Poder
- Mundo
- Economia
- Cotidiano
- Esporte
- Cultura
- F5
- Sobre Tudo
- 27°C SÃO PAULO

Últimas notícias Livraria: Nazistas chegaram ao poder por meios legais



Buscar... buscar

PUBLICIDADE

MRV Engenharia

## poder

eleições 2016 | impeachment | petróleo

### Ministério Público é elitista e não prioriza atribuições básicas, diz estudo

FERNANDA MENA DE SÃO PAULO

06/12/2016 17h02

Compartilhar 7,3 mil OUVIR O TEXTO Mais opções

#### leia também

Fazenda foi comprada com dinheiro desviado em Ribeirão, diz Promotoria

Não se pune um abuso com outro abuso, diz presidente do IDDD

Ministério Público não aceita a que

PUBLICIDADE

Sabia que você pode utilizar o seu FGTS? É mais fácil do que você imagina.

# Estadão – Dia 12 de dezembro de 2016

## Editorial

# O retrato do MP

Até que ponto o Ministério Público cumpre com eficiência as atribuições de zelar pela ordem jurídica, preservar a democracia e proteger os interesses sociais e individuais indisponíveis?



O Estado de S.Paulo

12 Dezembro 2016 | 05h00

Apesar de ter ampliado suas prerrogativas da área criminal para quase todas as demais áreas da vida social e econômica do País, até que ponto o Ministério Público (MP) cumpre com eficiência as atribuições de zelar pela ordem jurídica, preservar a democracia e proteger os interesses sociais e individuais indisponíveis? Ele atua como guardião de

<http://opinio.estadao.com.br/noticias/geral,o-retrato-do-mp,10000093895>

# Nexo Jornal - Dia 12 de dezembro de 2016

EXPRESSO

## O que o Ministério Público deve fazer. E o que seus integrantes acham mais importante fazer

Bruno Lupion 12 Dez 2016 (atualizado 12/Dez 13h11)

Órgão ganhou várias atribuições em 1988, como controlar abusos da polícia e defender direitos sociais, mas considera prioritário combater o crime e a corrupção

FOTO: MORTEZA NIKOUBAZL/REUTERS - 10/5/2011



### MAIS RECENTES

**EXPRESSO** Por que o presidente da Câmara pediu ao Supremo que decida sobre um pedido de impeachment de Temer Bruno Lupion

**EXPRESSO** O discurso de Madonna no prêmio da 'Billboard' e o que homens e mulheres podem ou não fazer Juliana Domingos de Lima

**EXPRESSO** Duas análises sobre o efeito da delação da Odebrecht para o governo Temer Lillian Venturini

**EXPRESSO** Como o Inter foi de sua melhor fase para a Série B do Brasileiro em uma década André Cabette Fábio

**GRÁFICO** O equilíbrio do Brasileiro 2016 em relação a outros campeonatos Daniel

<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2016/12/12/O-que-o-Ministério-Público-deve-fazer.-E-o-que-seus-integrantes-acham-mais-importante-fazer>

## Agência Pública- Dia 12 de dezembro de 2016

AGÊNCIA DE REPORTAGEM E JORNALISMO INVESTIGATIVO

Publica

reportagens especiais truco eleições 2016 truco no congresso casa pública quem somos english

home/ Reportagens

# Reportagem Pública

# Como democratizar o Ministério Público de São Paulo?

por Daniel Mello, Eliane Gonçalves | 12 de dezembro de 2016

Com 64% dos promotores e procuradores homens e 93% de brancos, o MP precisa mudar para de fato representar a população paulista

O Ministério Público (MP) é uma instituição tradicional. Para entrar na carreira, o caminho passa pelas

<http://apublica.org/2016/12/como-democratizar-o-ministerio-publico-de-sao-paulo/>

pautapositiva  
c o m u n i c a ç ã o



### Ataque a investigações é obstáculo para 88% de membros do MP, diz pesquisa [COMENTE](#)

Carlos Madeiro  
Colaboração para o UOL, em Maceló 06/12/2016 | 12h00

f t p in ✉ Ouvir Imprimir Comunicar erro

Um levantamento inédito realizado pelo CeSec (Centro de Estudos de Segurança e Cidadania), em parceria com o CNMP (Conselho Nacional do Ministério Público), e divulgado nesta terça-feira (6), aponta que 88% dos procuradores e promotores entrevistados consideram os ataques externos ao poder investigativo do MP como um dos principais obstáculos ao bom desempenho do órgão.

O levantamento, chamado "Ministério Público: Guardião da democracia?", sai

Fabio Rodrigues Pozzebom/ABr



Aponta o MPF  
**Despesas de ex de Cabral eram pagas com propina**

Publicidade

vivo Vivo Fibra

**OFERTA EXCLUSIVA DO SITE**

Banda Larga **50 MEGA**

DE R\$ 95,90- POR R\$ **49,90** /mês\*

Assine já

\*Por 12 meses no combo ilimitado. Consulte condições no site.

# Agência Brasil

## Dia 06 de novembro de 2016

The screenshot shows the top navigation bar of the Agência Brasil website. It includes the EBC logo and links for AGÊNCIAS, PORTAL, RADIOS, and TV. On the right, there is a link for OUVIDORIA. Below this is a secondary navigation bar with the Agência Brasil logo, links for Últimas notícias, Editorias (with a dropdown arrow), Fotos, and Vídeos. There are also icons for social media and a search icon.

The main content area features a news article under the 'Geral' category. The headline is "Pesquisa aponta homens e brancos como maioria no Ministério Público". Below the headline are social media sharing buttons for Facebook (Gosto), Twitter (Partilhar), and Google+ (G+1). The URL is displayed as <http://agenciabrasil.ebc.com.br/gei>. The article is dated 06/12/2016 14h52 and is from Rio de Janeiro, written by Vinícius Lisboa.

To the right of the article is a promotional banner for the TV program "STADIUM". It features a woman in a blue dress and text indicating the program's schedule: "Segunda a sexta, 19h" and "Sábado, 13h". The TVBRASIL logo is also present.

Below the article is a section titled "Últimas notícias" with a filter icon. It lists two recent news items: "Relator da ONU diz que PEC do Teto terá impacto 'severo' nos mais pobres" (dated 09/12 - 12h30) and "CNI: custos da indústria ficam estáveis no terceiro trimestre" (dated 09/12 - 12h24).

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2016-12/pesquisa-aponta-homens-e-brancos-como-maioria-no-mp>

# Agência Brasil

## Dia 06 de novembro de 2016

The screenshot shows the top navigation bar of the Agência Brasil website. It includes the EBC logo and links for AGÊNCIAS, PORTAL, RADIOS, and TV. On the right, there are links for OUIDORIA and social media icons. Below the navigation bar, the main header features the Agência Brasil logo, a menu with 'Últimas notícias', 'Editorias', 'Fotos', and 'Vídeos', and flags for the United Kingdom, Brazil, and Spain. A search icon is also present.

The main content area displays a news article under the 'Geral' category. The headline is 'Controle do MP sobre a polícia é mal avaliado por procuradores e promotores'. Below the headline are social sharing buttons for 'Gosto', 'Partilhar', and 'Tweetar', along with a URL field and a printer icon. The article is dated 06/12/2016 17h58 and is from Brasília. The author is Vinícius Lisboa, a reporter for Agência Brasil. The article text discusses the external control of police by the Ministério Público (MP) and mentions a survey conducted by the Centro de Estudos de Segurança e Cidadania da Universidade Cândido Mendes.

On the right side of the page, there is an advertisement for the TV program 'STADIUM'. The ad features a woman in a blue dress and text indicating the program's schedule: 'Segunda a sexta, 19h' and 'Sábado, 13h'. The TV BRASIL logo is also visible.

Below the advertisement, there is a section titled 'Últimas notícias' with a dropdown arrow. It lists two news items: 'Satélite desenvolvido por alunos de Ubatuba é lançado no Japão' and 'Temer anuncia R\$ 45 milhões para obras de transposição do São Francisco'.

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2016-12/controle-do-mp-sobre-policia-e-mal-avaliado-por-procuradores-e-promotores>

# Revista Brasileiros

## Dia 07 de novembro de 2016



Brasil

## Pesquisa revela que MP negligencia controle externo das polícias

*Dados mostram que o órgão privilegia combate à corrupção em detrimento de outras atribuições como supervisão da pena de prisão e defesa de direitos coletivos*

Maria Carolina Trevisan

06/12/2016 19:40, atualizada às 06/12/2016 20:15

[Curtir](#) [Compartilhar](#) [Tweetar](#) [Pin it](#) [Partilhar](#) 2



ASSINE NOSSA  
NEWSLETTER



POLÍTICA

ECONOMIA

CIDADANIA

TRABALHO

MUNDO

AMBIENTE

SAÚDE E CIÊNCIA

## CIDADANIA

Compartilhar

1,2 mil

G+

3

Tweetar

DOMÍNIO DE CLASSE

# Ministério Público é formado por elite masculina, branca e rica, revela pesquisa

Segundo estudo, MP não é uma instituição democrática sob os aspectos da participação popular e do ingresso das minorias e das camadas mais baixas da sociedade em suas fileiras

por Maurício Thuswohl, para a RBA | publicado 06/12/2016 19:34, última modificação 06/12/2016 19:41

Rio de Janeiro – Uma das três instituições públicas mais confiáveis aos olhos da sociedade brasileira, segundo

CESEC/DIVULGAÇÃO





Buscar no Site



POLÍTICA

ECONOMIA

CIDADANIA

TRABALHO

MUNDO

AMBIENTE

SAÚDE E CIÊNCIA

EDUCAÇÃO

CULTURA

BLOGS

MÍDIAS

## CIDADANIA

Compartilhar 72

G+ 2

Tweetar

IMPUNIDADE

# Falta de controle externo pelo MP está na raiz da violência policial no Brasil

Ministério Público, que vive momento de protagonismo no combate à corrupção, poderia fazer a diferença, mas relega o controle das polícias a um segundo plano, afirmam pesquisadoras

por Maurício Thuswohl, para a RBA | publicado 12/12/2016 14:07

MARCELO CAMARGO / MEMÓRIA EBC



EDITORIAL  
Poderes fora da lei

EMIR SADER  
Se é público, é para todos. Golpe faz de direitos, mercadorias

**98.9**  
RÁDIO BRASIL ATUAL

**OUÇA AGORA**

# Revista Fórum

## Dia 06 de dezembro de 2016

09 de Dezembro de 2016 Acompanhe ▾

**Forum** Consul Bem pensado. Clique e saiba mais.

Home Política Brasil Global Direitos Movimentos Cultura Blogs ▾ Notícias Sócio Q

## 77% do MP é branco e 70% homem; só 2% é preto

6 de dezembro de 2016 656 0

f Facebook t Twitter G in e

**Homem, branco, com 43 anos de idade, focado no combate à corrupção. Este é o perfil médio de procuradores e promotores do Ministério Público de acordo com estudo feito pelo Centro de Estudos de Segurança e Cidadania (CESC). Pesquisa revela, além do perfil extremamente elitizado, que órgão é focado simplesmente no combate a corrupção e que cumpre mal outras atribuições que lhe foram conferidas na Constituição de 88, como defender a cidadania e os direitos coletivos**

*Por Redação*



**Rede de Blogs**

-  **jornalismo de merda**  
Fala Que Eu Discuto
-  **Maria Bethânia saúda fim-de-ano com o disco "Dezembros"**  
Os Entendidos
-  **Veja os dez memes mais engraçados sobre a reforma da Previdência**  
Segunda Tela
-  **Serra e Moro parecem se divertir muito rindo da cara de alguém...**  
Blog do Rovai
-  **Globo expõe metástase do tautismo na tragédia da Chapecoense**  
Cineassa

# Justificando

## Dia 12 de dezembro de 2016

CartaCapital

Política

Economia

Blogs

Tableta/Celular

Anuncie

Assine a Revista

# Justificando

Mentes inquietas pensam Direito.

Terça-feira, 13 de dezembro de 2016

HOME | COLUNAS | PROGRAMAS | APOIADORES | ANUNCIE | CONTATO |

# Home >> Notícias >> Pesquisa revela perfil elitizado e aponta distorções na atuação do MP brasileiro



Segunda-feira, 12 de dezembro de 2016

## Pesquisa revela perfil elitizado e aponta distorções na atuação do MP brasileiro

TWEET SHARE 491 G+ +1

A notoriedade conquistada pelo Ministério Público brasileiro nos últimos anos. herança do grande aumento de poder que lhe foi conferido pela

### RECENTES



Direito ou privilégio?  
12 de dezembro de 2016



A ponte para o abismo e o fim de nossa jovem ...  
12 de dezembro de 2016



Pesquisa revela perfil elitizado e aponta dis...  
12 de dezembro de 2016



Estúpidos ironizaram e desdenharam do luto de...  
12 de dezembro de 2016



STF: a quem cabe a execução da multa penal?  
12 de dezembro de 2016



A insustentável leveza da branquitude  
12 de dezembro de 2016



As mulheres e a criminalização do direito ao ...  
12 de dezembro de 2016



Ao contrário do que fez em relação a Dilma e ...  
12 de dezembro de 2016

# Istoé Online

## Dia 06 de dezembro de 2016

ISTOÉ ISTOÉ DINHEIRO DINHEIRO RURAL MENU MOTORSHOW PLANETA SELECT BICYCLING GOOUTSIDE HARDCORE RUNNER'S WORLD WOMEN'S HEALTH

ASSINE



EDIÇÃO Nº 2452 02.12



ÚLTIMAS REVISTA VÍDEOS BRASIL ECONOMIA COMPORTAMENTO CULTURA MUNDO ESPORTES TECNOLOGIA & MEIO AMBIENTE



MUNDO 12:44



Chefe do Pentágono tranquiliza afegãos por chegada de Trump

ECONOMIA 12:42

Reforma da Previdência é essencial ou carga tributária aumentará, diz Mansueto

ECONOMIA 12:39

IBGE: arrefecimento do IPCA tem efeito da recessão; pessoas não estão comprando

GERAL

## Controle do MP sobre a polícia é mal avaliado por procuradores e promotores

Agência Brasil

🕒 06.12.16 - 17h58



<http://istoe.com.br/controlado-do-mp-sobre-a-policia-e-mal-avaliado-por-procuradores-e-promotores/>

pautapositiva  
c o m u n i c a ç ã o